



APRESENTAÇÃO

A presente publicação reúne os Anais do VI Congresso Brasileiro de Direito Tributário e de Direito Financeiro, promovido pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, e reflete com rigor e profundidade a densidade crítica das discussões fomentadas em torno da reconfiguração normativa do sistema tributário brasileiro a partir da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e da recém-editada Lei Complementar nº 214/2025. O Congresso, cuja temática central foi formulada sob o eixo “A Reforma Tributária: Aumento e Redução de Complexidade”, consolidou-se como um dos mais expressivos espaços de confluência acadêmica, institucional e política na cena jurídica nacional, reunindo especialistas de renome, operadores do direito, estudiosos da economia pública, jovens pesquisadores e membros da sociedade civil em uma ambiciosa empreitada de compreensão crítica e propositiva dos caminhos e descaminhos da nova arquitetura tributária do país.

Os textos que integram esta coletânea, elaborados em formato de resumos expandidos, mas densificados por sólida fundamentação teórica, rigor metodológico e pertinência temática – revelam a complexidade dos desafios contemporâneos da tributação em um país estruturalmente desigual, fiscalmente fragmentado e politicamente tensionado entre o ideário de simplificação e as resistências materiais da prática federativa. As reflexões aqui apresentadas se debruçam sobre as múltiplas faces da reforma tributária: desde a arquitetura técnico-normativa do IVA Dual e os dilemas da repartição federativa, passando pelas implicações da extrafiscalidade ambiental e o papel regulatório dos tributos, até as disputas simbólicas e materiais em torno da justiça fiscal, do princípio da transparência e das promessas de cooperação institucional entre os entes federativos.

É nesse cenário que os trabalhos reunidos nestes anais se distinguem não apenas por sua variedade temática, mas, sobretudo, pela capacidade de traduzir em termos críticos os paradoxos e ambivalências que estruturam a retórica e a prática da reforma. Os autores exploram, por exemplo, os limites da adaptação brasileira aos parâmetros da OCDE no que tange à implementação do IVA Dual em um país de tradição federativa complexa, apontando para as dificuldades de harmonização tributária diante da autonomia legislativa subnacional.



Outros estudos examinam a possibilidade de consolidação de um modelo de tributação ambiental no Brasil que vá além da função arrecadatória, mobilizando os instrumentos extrafiscais como mecanismos de indução ecológica e justiça intergeracional.

No plano mais técnico-normativo, trabalhos dedicados à análise do Imposto Seletivo desvelam a tensão entre o propósito declaradamente regulatório e os riscos de regressividade e insegurança jurídica na ausência de critérios objetivos de definição dos bens e serviços tributáveis. De igual modo, investigações voltadas à análise principiológica da Emenda Constitucional nº 132/2023 questionam até que ponto a positividade da justiça tributária, da transparência e da cooperação, embora simbólica e inovadora no plano constitucional, tem produzido efeitos reais sobre a estrutura regressiva que ainda sustenta a base da arrecadação pública nacional. A promessa de um sistema tributário mais justo, portanto, ainda se encontra em disputa, não apenas no plano legislativo e técnico, mas também no campo das representações sociais e dos pactos políticos que estruturam o Estado brasileiro.

Importa sublinhar, ainda, a importância estratégica das contribuições que abordam os impactos da reforma sobre o regime do Simples Nacional e a posição das micro e pequenas empresas diante das novas regras de creditamento. Os textos revelam como a estruturação do novo modelo, ao manter a vedação de repasse de créditos tributários pelas empresas optantes pelo Simples, pode comprometer sua competitividade, sobretudo na cadeia produtiva, reatualizando velhos dilemas entre formalização, simplificação e justiça distributiva.

Ao reunir essas contribuições em volume único, a Universidade Estadual de Montes Claros reafirma seu compromisso institucional com a produção de conhecimento científico crítico e plural, alinhado às necessidades sociais, econômicas e ambientais que estruturam os grandes debates da tributação contemporânea. Mais do que registrar uma produção acadêmica circunstancial, os Anais do VI Congresso Brasileiro de Direito Tributário e de Direito Financeiro oferecem ao leitor um panorama complexo e plural das reflexões emergentes no campo tributário, operando como testemunho da vitalidade intelectual de uma geração comprometida com a construção de um sistema tributário mais justo, transparente, eficiente e solidário.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO
TRIBUTÁRIO E DE DIREITO FINANCEIRO

A todos os autores, avaliadores e instituições que tornaram possível esta publicação, nosso mais sincero reconhecimento. Que esta obra possa fomentar novos debates, inspirar práticas e consolidar caminhos para uma reforma tributária efetivamente comprometida com a democracia fiscal e com os princípios constitucionais que sustentam o Estado Democrático de Direito.

Prof. Dr. Rafael Soares Duarte de Moura

Coordenador Científico

VI Congresso Brasileiro de Direito Tributário e de Direito Financeiro

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES